

137

ALTA TEMPERATURA DE SECAGEM NA QUALIDADE DE SEMENTES DE MILHO (*Zea mays* L.)
Cláudio g. Lilge, Nedimar Fischborn, Alcione Araldi, Claudir Zanella, Silmar T. Peske (Departamento de Fitotecnia, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, UFPEL).

Dentro de um programa de produção de sementes um dos objetivos básicos é a obtenção de alta qualidade, alcançada através de um adequado planejamento desde a escolha do genótipo até o processo de comercialização. O presente trabalho foi conduzido com sementes de milho em espiga, onde foram avaliados seis híbridos, utilizando-se protótipos de secadores estacionários, empregando-se as combinações de temperatura de 35-40, 40-45, 45-50 e 50-55, objetivando determinar a máxima temperatura do ar de secagem que as sementes podem suportar. Para tanto, foram caracterizados os teores de água das sementes, as temperaturas e a qualidade física e fisiológica das sementes. Nas condições em que este trabalho foi conduzido, conclui-se que; 1- Pode-se utilizar temperatura até 45° C no ar de secagem de sementes de milho em espiga com umidade entre 30-40%, sem afetar a qualidade fisiológica das sementes; 2- Há acentuadas diferenças entre genótipos de milho quanto à exposição a altas temperaturas no processo de secagem; 3- A velocidade de secagem de milho em espiga, duplica ao elevar a temperatura de secagem em 15° C (CNPq-PIBIC/UFPEL).